

CADERNO DE QUESTÕES

REINGRESSO OU
MUDANÇA DE CURSO 2026

FILOSOFIA

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO ANTES DE INICIAR A PROVA

1. Antes de iniciar a prova, faça essas verificações no seu Caderno de Questões:
 - a) Os Cadernos de Questões que você tem em mãos são da modalidade que você escolheu? Verifique a modalidade no título desta página.
 - b) Os Cadernos de Questões que você tem em mãos são das disciplinas corretas para a sua opção de Curso, conforme o Edital?
 - c) Este Caderno de Questões contém enunciadas e legíveis 20 questões de múltipla escolha de FILOSOFIA?
 - d) Cada questão contém 4 opções de resposta?Caso haja divergência em alguma dessas verificações, solicite imediatamente ao fiscal a presença do Chefe do Local para as devidas providências.
ATENÇÃO: A correção do Cartão de Respostas obedecerá rigorosamente os Tópicos que compõem a Prova, observados a modalidade e o Curso pretendidos, conforme disposto no subitem **4.4.3** do Edital.
2. Assine a Lista de Presença / Ata de Sala assim que entrar na sala.
3. Verifique se o Cartão de Respostas recebido é o seu. Verifique seu Nome, Data de Nascimento e Documento de Identificação.
4. Assine o Cartão de Respostas no campo próprio.
5. Transcreva a frase que consta no rodapé desta página para o campo “exame grafotécnico” no Cartão de Respostas.
6. Leia com atenção as instruções para preenchimento do Cartão de Respostas. Pequenas marcações ou rasuras invalidam a sua resposta. Não deixe de ler as instruções para o correto preenchimento e para evitar erros desnecessários.
7. Para preencher o Cartão de Respostas, use exclusivamente caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
8. Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
9. O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo a Redação e o preenchimento do Cartão de Respostas é de **quatro horas**.
10. O candidato só poderá entregar a prova e retirar-se do Local de Prova após uma hora e trinta minutos de seu início.
11. O candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando restar uma hora para o término da prova. A não entrega do Caderno de Questões antes desse horário poderá implicar na sua eliminação no Processo Seletivo.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

A educação não é o aprendizado de fatos, mas o treinamento da mente para pensar

Albert Einstein

Leia atentamente cada questão e a citação correspondente. Marque a única opção correta.

01 "O pensamento filosófico-científico representa assim uma ruptura bastante radical com o pensamento mítico, enquanto forma de explicar a realidade."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 19.

Identifique, dentre as seguintes características, a que define a principal diferença entre o pensamento mítico e o pensamento filosófico-científico nascente na Grécia Antiga

- (A) O pensamento mítico baseava-se na observação da natureza, enquanto o filosófico-científico se baseava na tradição oral.
- (B) Ambos buscavam explicações para a realidade, mas o pensamento mítico recorria a narrativas poéticas e o filosófico-científico à experimentação em laboratório.
- (C) O pensamento mítico buscava explicar a realidade a partir de causas sobrenaturais e divinas, enquanto o filosófico-científico buscava explicações baseadas em causas naturais, encontradas na própria 'physis'.
- (D) O pensamento mítico era transmitido de forma escrita e rigorosa, enquanto o filosófico-científico era fruto da imaginação e não possuía método.

02 "A fim de evitar a regressão ao infinito da explicação causal, o que a tornaria insatisfatória, esses filósofos vão postular a existência de um elemento primordial que serviria de ponto de partida para todo o processo. O primeiro a formular essa noção é exatamente Tales de Mileto, que afirma ser a água (hydor) o elemento primordial."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 24.

O conceito de 'arqué' (elemento primordial) foi fundamental para os filósofos pré-socráticos. Esse conceito representava:

- (A) A busca por um conjunto de leis morais universais para governar a pólis.
- (B) A tentativa de explicar a origem do universo a partir de um ou mais elementos primordiais que constituem a base de toda a realidade material.
- (C) A criação de um sistema lógico para validar argumentos, semelhante ao que Aristóteles desenvolveria mais tarde.

(D) O princípio de que a alma é imortal e transmigra após a morte, como defendiam os pitagóricos.

03 "Uma das principais contribuições dos pitagóricos à filosofia e ao desenvolvimento da ciência encontra-se na doutrina segundo a qual o número é o elemento básico explicativo da realidade..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 32.

Com base na citação, assinale a opção que apresenta o que era a 'arqué' para os pitagóricos e como ela explicava a ordem do cosmo:

- (A) A água, pois viam nela a origem de todas as proporções matemáticas.
- (B) O átomo, pois acreditavam que o universo era composto de partículas numericamente infinitas.
- (C) O fogo, pois sua natureza dinâmica representava a constante transformação numérica do universo.
- (D) O número, pois acreditavam que as relações matemáticas e as proporções numéricas governavam a harmonia e o equilíbrio de toda a realidade.

04 "O fragmento talvez mais famoso de Heráclito é o do rio (fr.91): 'Não podemos banhar-nos duas vezes no mesmo rio, porque o rio não é mais o mesmo'."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 35.

Essa famosa metáfora de Heráclito sintetiza sua doutrina central, conhecida como:

- (A) Monismo
- (B) Atomismo
- (C) Mobilismo
- (D) Idealismo

05 "Parmênides e os eleatas são adversários dos mobilistas, defendendo uma posição que podemos caracterizar como monista, ou seja, a doutrina da existência de uma realidade única."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 36.

Em oposição a Heráclito, Parmênides argumentava que o movimento e a mudança eram ilusórios. O fundamento de sua filosofia era:

- (A) A valorização da experiência sensível como a única fonte confiável de conhecimento.

- (B) A distinção entre o mundo das aparências (mutável e ilusório) e a verdadeira realidade, o Ser, que é uno, eterno e imutável, acessível apenas pelo pensamento.
- (C) A ideia de que o conflito entre opostos (pólemos) é o que gera o equilíbrio e a ordem no universo.
- (D) A concepção de que tudo se origina dos quatro elementos primordiais: terra, água, ar e fogo.

06 "O principal e mais conhecido fragmento de Protágoras é o início de sua obra sobre a verdade, quando afirma: 'O homem é a medida de todas as coisas, das que são como são e das que não são como não são'."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 44.

Essa afirmação de Protágoras é a base de uma corrente de pensamento associada aos sofistas. Indique a opção que apresenta essa corrente:

- (A) Absolutismo
- (B) Ceticismo radical
- (C) Humanismo e Relativismo
- (D) Estoicismo

07 "Os sofistas surgem exatamente nesse momento de passagem da tirania e da oligarquia para a democracia. São os mestres de retórica e oratória..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 43.

A principal função dos sofistas na democracia ateniense do século V a.C. era:

- (A) Atuar como sacerdotes, interpretando os oráculos e realizando os rituais religiosos da cidade.
- (B) Desenvolver teorias sobre a natureza ('physis'), continuando a tradição dos filósofos pré-socráticos.
- (C) Preparar os cidadãos, especialmente os jovens aspirantes à vida pública, na arte da argumentação e da persuasão (retórica) para que tivessem sucesso nas assembleias.
- (D) Criticar a democracia e defender o retorno a um governo oligárquico, governado pelos mais sábios e virtuosos.

08 "E agora, meu caro Glauco, é preciso aplicar exatamente essa alegoria ao que dissemos anteriormente. Devemos assimilar o mundo que apreendemos pela vista à estada na prisão, a luz do fogo que ilumina a caverna à ação do Sol."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 70.

Na Alegoria da Caverna de Platão, representa a difícil jornada do prisioneiro para fora da caverna e a contemplação do mundo exterior:

- (A) A aceitação de que a única realidade são as sombras e as aparências do mundo sensível.
- (B) O processo de educação filosófica, que consiste na ascensão da alma do mundo sensível (das aparências e opiniões) para o mundo inteligível (das Formas e da verdade).
- (C) A busca por poder político através da manipulação da opinião dos outros prisioneiros.
- (D) A conclusão de que a verdade é relativa e que cada prisioneiro possui sua própria realidade.

09 "A mesma estratégia argumentativa é usada por Aristóteles a propósito da noção de causa (aitia) e do problema da causalidade ao introduzir sua Teoria das Quatro Causas..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 81.

Segundo a teoria das Quatro Causas de Aristóteles, ao analisarmos uma estátua de bronze, a 'causa material' e a 'causa formal' seriam, respectivamente:

- (A) O escultor que a fez; o propósito de decorar um templo.
- (B) O bronze de que é feita; a ideia ou o modelo da estátua na mente do artista.
- (C) A ideia da estátua; o ato de esculpir o bronze.
- (D) O propósito de homenagear um deus; o bronze de que é feita.

10 "A religião cristã, embora originária do judaísmo, surge e se desenvolve no contexto do helenismo, e é precisamente da síntese entre o judaísmo, o cristianismo e a cultura grega que se origina a tradição cultural ocidental de que somos herdeiros até hoje."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., 116.

Sobre o papel da filosofia grega, especialmente o platonismo, no desenvolvimento da filosofia cristã primitiva (Patrística), indique a opção correta:

- (A) Foi totalmente rejeitada pelos primeiros pensadores cristãos, que a viam como pagã e incompatível com a fé.
- (B) Forneceu as ferramentas conceituais e a estrutura metafísica para que os Padres da Igreja pudessem articular, defender e sistematizar a doutrina cristã de forma racional.
- (C) Influenciou apenas a ética cristã, sem ter qualquer impacto na metafísica ou na teologia.
- (D) Limitou-se a fornecer modelos de retórica para os sermões, sem uma real integração de ideias.

11 "...é este o sentido da célebre fórmula In interiore homine habitat veritas ('No homem interior habita a verdade')..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 124.

Essa fórmula de Santo Agostinho sintetiza sua teoria do conhecimento. Segundo ele, o homem alcança a verdade:

- (A) Através da experiência sensível e da observação empírica do mundo, seguindo o método aristotélico.
- (B) Pela aceitação cega dos dogmas da Igreja, sem o uso da razão.
- (C) Através da introspecção e do autoconhecimento, onde a alma, por meio de uma Iluminação Divina, contempla as verdades eternas que habitam em seu interior.
- (D) Pelo debate dialético com outros interlocutores, questionando as opiniões até chegar a uma definição universal, como fazia Sócrates.

12 "O argumento tem uma estrutura simples, embora suas implicações sejam bastante complexas. Santo Anselmo começa tomando como exemplo uma passagem dos Salmos (14, 1), 'Diz o insensato em seu coração: Deus não existe'."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p.130.

O Argumento Ontológico de Santo Anselmo para provar a existência de Deus baseia-se na:

- (A) observação da ordem e da finalidade do universo (argumento teleológico).

- (B) ideia de que tudo que se move precisa de um primeiro motor imóvel (argumento cosmológico).
- (C) análise puramente racional do conceito de Deus como 'aquilo do qual nada maior pode ser pensado', concluindo que tal ser deve necessariamente existir na realidade, e não apenas no pensamento.
- (D) necessidade de uma causa primeira para a existência de todos os seres contingentes.

13 "O mais importante desses pensadores para a nossa tradição será, entretanto, Averróis (1126-1198), que em Córdoba foi o principal comentador de Aristóteles no Ocidente: foi sobretudo através de sua obra que Aristóteles tornou-se conhecido no mundo cristão latino."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p.134.

A principal contribuição da filosofia árabe, especialmente de comentadores como Averróis, para a filosofia escolástica do século XIII, foi:

- (A) Introduziram o pensamento de Platão no Ocidente, que era até então desconhecido.
- (B) Desenvolveram uma teologia islâmica que foi diretamente adotada pelas universidades cristãs.
- (C) Criticaram toda a filosofia grega, levando a escolástica a um retorno exclusivo à fé e às Escrituras.
- (D) Preservaram, traduziram e elaboraram comentários detalhados sobre a obra de Aristóteles (metafísica, física, lógica), reintroduzindo o aristotelismo de forma sistemática no debate intelectual europeu.

14 "Conclui assim que podemos demonstrar a existência de Deus, embora não conhecê-lo tal qual é em sua essência, tomando como ponto de partida os efeitos que nos são conhecidos."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 142.

As 'Cinco Vias' de São Tomás de Aquino para provar a existência de Deus se diferenciam fundamentalmente do Argumento Ontológico de Santo Anselmo porque:

- (A) As vias de Aquino são baseadas na fé e na revelação, enquanto o argumento de Anselmo é puramente racional.

- (B) As vias de Aquino partem da experiência e da observação do mundo (a posteriori), argumentando dos efeitos para a Causa Primeira, enquanto o argumento de Anselmo parte da análise do conceito de Deus (a priori).
- (C) As vias de Aquino negam a possibilidade de provar a existência de Deus, enquanto Anselmo a afirma.
- (D) As vias de Aquino são cinco argumentos idênticos, enquanto o de Anselmo é único.

15 "Apesar disso, há muitas divergências quanto à interpretação do pensamento de Descartes. Alguns consideram seu pensamento quase uma extensão da escolástica, da qual sofreu grande influência... Outros chegam a considerar o pensamento de Descartes como a 'Reforma na filosofia'..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 179.

O ponto de partida do projeto filosófico de Descartes, que busca superar a crise do saber de sua época e refutar o ceticismo, é:

- (A) A aceitação da autoridade da tradição filosófica e da escolástica como base segura para o conhecimento.
- (B) A experiência sensível como única Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed. confiável de conhecimento, antecipando o empirismo de Locke.
- (C) A dúvida metódica e radical sobre todas as crenças e conhecimentos adquiridos, a fim de encontrar uma primeira certeza indubitável: a existência do eu pensante (o 'cogito').
- (D) A fé religiosa como o único caminho para a verdade, em oposição à razão humana.

16 "A Ética - que tem como subtítulo 'demonstrada pelo método geométrico', revelando a preocupação racionalista de Spinoza com a clareza e o rigor argumentativo - é uma obra fortemente sistemática..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed.: 213.

Spinoza, um dos grandes racionalistas do século XVII, desenvolveu uma metafísica monista. Sua famosa fórmula 'Deus sive natura' ('Deus, ou seja, a natureza'), significa:

- (A) Que a natureza é uma criação divina, mas separada e inferior a Deus, seu criador transcendente.

- (B) Que Deus e a Natureza são uma única e mesma realidade (Substância), com infinitos atributos, dos quais conhecemos o pensamento e a extensão. Deus é a causa imanente de tudo o que existe, não uma entidade externa.
- (C) Que a natureza é uma ilusão e que somente Deus, como ser puramente espiritual, é real.
- (D) Que a ideia de 'natureza' é apenas uma forma humana de pensar, enquanto 'Deus' é a verdadeira realidade inacessível à nossa razão.

17 "Esclarecimento (Aufklärung) é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo... Sapere aude! Tem coragem de fazer uso de seu próprio entendimento, tal é o lema do Esclarecimento."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 229.

Nessa famosa passagem, Kant define o espírito do Iluminismo. Dessa forma, o projeto iluminista, seria, então:

- (A) A defesa da submissão à autoridade da tradição e da religião como guia seguro para a vida.
- (B) A valorização do sentimento e da intuição em detrimento da razão, antecipando o Romantismo.
- (C) Um movimento cultural e filosófico que defendia o uso autônomo da razão como instrumento para combater a ignorância, a superstição e o autoritarismo, visando o progresso e a emancipação da humanidade.
- (D) Um projeto de retorno à filosofia escolástica, por considerá-la o ápice do pensamento racional.

18 "A Encyclopédie talvez seja a obra mais representativa do Iluminismo e de sua concepção do papel da filosofia, das artes e da ciência, i.e., do saber em geral."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 230.

O objetivo principal do projeto da Encyclopédie, liderado por Diderot e D'Alembert, era:

- (A) Criar um compêndio do saber teológico para defender a doutrina da Igreja contra as críticas dos filósofos.

- (B) Desenvolver um sistema filosófico original e unificado, nos moldes do de Hegel.
- (C) Sistematizar e difundir o conhecimento da época (científico, técnico, filosófico) para o grande público, partindo da crença de que o saber é um instrumento de libertação da ignorância e da tirania.
- (D) Reunir apenas o conhecimento da Antiguidade Clássica, desprezando a ciência moderna.

19 "A filosofia não é um corpo doutrinal, mas uma atividade. Uma obra filosófica consiste essencialmente de elucidações. A filosofia não resulta em 'proposições filosóficas', mas sim na elucidação de proposições."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed.: 303.

Essa citação, do 'primeiro' Wittgenstein (no Tractatus Logico-Philosophicus), define a tarefa da filosofia como:

- (A) A construção de grandes sistemas metafísicos para explicar a totalidade do real.
- (B) A análise lógica da linguagem, a fim de esclarecer o pensamento e mostrar os limites do que pode ser dito com sentido, dissolvendo os pseudoproblemas filosóficos.
- (C) A formulação de uma ética universal baseada em princípios racionais.
- (D) A investigação histórica da formação da consciência e da cultura.

20 "Os pensadores da Escola de Frankfurt procuraram desenvolver uma teoria crítica do conhecimento e da sociedade inspirados na obra de Marx e em suas raízes hegelianas, relacionando o marxismo com a tradição crítica moderna."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 298.

Na obra 'Dialética do Esclarecimento', Adorno e Horkheimer fazem uma crítica contundente à modernidade. O argumento central dessa obra é:

- (A) O Iluminismo fracassou porque não foi suficientemente radical em sua defesa da ciência e da tecnologia.
- (B) A própria razão iluminista, que prometia a libertação da humanidade, transformou-se em seu contrário: uma 'razão instrumental' a serviço da dominação técnica da natureza e do homem, levando a novas formas de barbárie.

- (C) A modernidade é um projeto bem-sucedido que precisa apenas ser aprofundado com mais educação e divulgação científica.
- (D) A solução para os problemas da modernidade está no retorno a uma sociedade pré-industrial e mítica.